



EDITORIAL Vilma Moreira dos Santos	6	Sertões, índios e quilombolas Marcia Amantino	92
Casa revitalizada Bem patrimonial tombado, o prédio do APM passa por indispensáveis obras de restauração.		A expansão territorial da colônia encontrou forte empecilho na resistência das populações autóctones e de escravos fugidos.	
ENTREVISTA Pedro Puntoni	8	ENSAIO	
História feita com paixão O historiador fala de seu entusiasmo pelos arquivos digitais e de sua experiência na Biblioteca Brasileira, da USP.		Esporte de classe, esporte de classes Euclides de Freitas Couto	112
		Caráter elitista do futebol em seus primórdios foi logo superado pela rápida expansão do esporte nos meios populares.	
DOSSIÊ Conspirações e sedições nas Minas Gerais		Entre o jornalismo e as artes Marcelino Rodrigues da Silva	132
		Paralelamente à popularização do futebol, a crônica esportiva surgiu e se consolidou como gênero jornalístico.	
Apresentação Luciano Figueiredo	20	ARQUIVÍSTICA Caio Graco Valle Cobério	148
Cobiça, lutas pelo poder e pela liberdade engendraram o espírito insurrecional dos mineiros.		Usos e experiências da amostragem documental O método da amostragem aplicado à Arquivística tem possibilitado o manejo científico de uma crescente massa documental.	
O fermento da rebeldia Tarcísio Souza Gaspar	22	ESTANTE Inovações e redescobertas	168
A intensa circulação de boatos, típicos de uma sociedade iletrada, esteve na origem das inúmeras insurgências mineiras.		A produção historiográfica sobre Minas Gerais reflete-se em vigoroso movimento editorial.	
Escritos pelas paredes Luciano Figueiredo	42	ESTANTE ANTIGA	
Pasquins anônimos afixados em locais públicos constituíram veículo de batalhas ideológicas na Minas setecentista.		No berço da rebelião Gefferson Ramos Rodrigues	170
Rebelião escrava nos sertões diamantinos Isadora Moura Mota	62	As insurreições mineiras têm sido profícuas na geração de teses de doutorado e dissertações de mestrado.	
Sublevação protagonizada por cativos no Serro revelou nível insuspeitado de consciência por parte dos rebelados.			
A Revolta do Ano da Fumaça Alexandre Mansur Barata	78		
Minas foi palco de acirrada disputa entre facções da elite em torno de diferentes projetos de construção do Estado imperial.			

OURO PRETO - PRAÇA COM O PALÁCIO//COLUNA TIRADENTES, PRIMEIRO MONUMENTO AOS CONJURADOS DE 1789//INAUGURADO EM 3.4.1867, E DEMOLIDO EM 17.4.1894//DOADO PELO INSTITUTO HISTÓRICO DE OURO PRETO À CIDADE DE BELO HORIZONTE, EM DATA DE 15.4.1957, AUTORIZADO PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA//JOAQUIM JOSE DA SILVA XAVIER, DECLARADO PATRONO CÍVICO DA NAÇÃO BRASILEIRA PELA LEI ÚLTIMO DE CARVALHO, nº 4.897, de 9.12.1965//DIRETOR

Fotografia alemã, de Guilherme Liebenau